



Sergipanizando o Cordel



O projeto Sergipanidade, realizado pelo Instituto Luciano Barreto Júnior (ILBJ), responsabilidade social da Construtora Celi, tem o objetivo de sensibilizar e mobilizar os adolescentes do 'Conectando com a Vida' a valorizar a memória artística e cultural do estado de Sergipe. Em 2019 o projeto homenageia a Literatura de Cordel com o tema 'Sergipanizando o Cordel'.

Com a duração de duas semanas, o projeto tem o foco principal é no fornecimento dos subsídios necessários para a internalização dos conceitos de identidade e pertencimento, proporcionando assim o desenvolvimento pleno da cidadania baseado nos pilares da interdisciplinaridade e pluralidades cultural e social.

“Sergipanidade busca colaborar para a criação de um sentimento de pertencimento e uma identidade sergipana, a partir da missão instituída pelo ILBJ que é a de contribuir para o desenvolvimento humano de adolescentes e jovens sergipanos por meio de ações socioeducativas voltadas para a preparação para o mundo do trabalho, a infoinclusão social e o exercício pleno da cidadania”, ressaltou a gerente e coordenadora pedagógica do ILBJ, Valéria Freire.

Patrimônio Cultural do Brasil, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) desde 2018, a Literatura de Cordel trabalha com temas que vão dos casos cotidianos aos dissabores de questões políticas e de desigualdade social. Predominante na região Norte e Nordeste tem dentre seus baluartes Patativa do Assaré, Ariano Suassuna, Apolônio Alves dos Santos, Moreira de Acoiara e Maria das Neves Batista Pimentel.

Atividades

Produção de um site colaborativo, criação de um Cordel, pesquisa das métricas utilizadas para produção do cordel, estatísticas de gênero e temas principais trabalhados pelos cordelistas sergipanos, e produção de desenhos inspirados em xilogravuras foram alguns dos desafios enfrentados pelos jovens.

Para a educadora de português, Marisete Cruz, eventos como esse faz com que os educandos percebam o valor de ser sergipano. “As atividades proporcionam aos jovens o contato e a vivência com outras vertentes da cultura sergipana e não se prendam somente ao forró que é o mais divulgado. Além de perceber que o 'ser sergipano' é ser ele mesmo dentro do seu íntimo e da sua identidade”, pontuou a educadora.

“Meu contato com a literatura de cordel era bem pouco, sabia que ela existia, mas nunca tinha me aprofundado no tema. Pensava que eram simples poesias como outra qualquer e não sabia como era o processo para escrever o cordel. Com o projeto descobri que não é somente escrever versos rimados, existe uma regra para os versos, para as rimas e para o tamanho de cada poema”, explicou a jovem Jeisiane Souza.

Jovem talento

O projeto contou também com a participação da ex-educanda do ILBJ e cordelista, Erika de Jesus, que contou um pouco da sua trajetória na produção de poesias e cordéis. “O cordel significa liberdade em minha vida, me fez perceber uma nova Érika, pois é através dele que eu consigo me expressar e colocar para fora todos os meus sentimento e pensamentos”, desabafou a jovem.

“Muito bom que o ILBJ tenha aberto esse espaço para a Literatura de Cordel, pois quanto mais trabalhado, mais atrai as pessoas a escrever. Vale lembrar também a importância de jovens conhecerem esse tipo de literatura que faz parte do local e da história em que vivemos. Faz parte de todos nós nordestinos e sergipanos”, destacou Érika que ao final autografou suas obras para os jovens do ILBJ.

Quer prestigiar as produções dos jovens do ILBJ, acesse o link <https://sites.google.com/view/sergipanidade>

